



## BRASIL REABRE TÍTULO DE 10 ANOS NO MERCADO EXTERNO

O Tesouro Nacional realizou, em 03 de janeiro de 2012, a terceira reabertura do seu título de referência (*benchmark*) de 10 anos, o bônus Global 2021, no valor de US\$ 825 milhões.

A emissão, liderada pelos bancos *BNP Paribas e Itaú BBA*, tendo o *BB Securities* como co-líder, foi realizada ao preço de 110,997% do valor de face do título, resultando em *yield* (taxa de retorno para o investidor) de 3,449% a.a.. O investidor receberá cupom de juros de 4,875% a.a., pagos semestralmente nos dias 22 de janeiro e 22 de julho de cada ano, até o seu vencimento, em 22 de janeiro de 2021. O título foi emitido com *spread* de 150 pontos-base acima da *Treasury* de 10 anos (título do Tesouro americano).

A oferta inicial desta ocasião foi de US\$ 750 milhões nos mercados norte-americano e europeu. Em seguida, conforme prática comum adotada pelo Tesouro Nacional, a captação foi ampliada em US\$ 75 milhões, com oferta para o mercado asiático<sup>1</sup>.

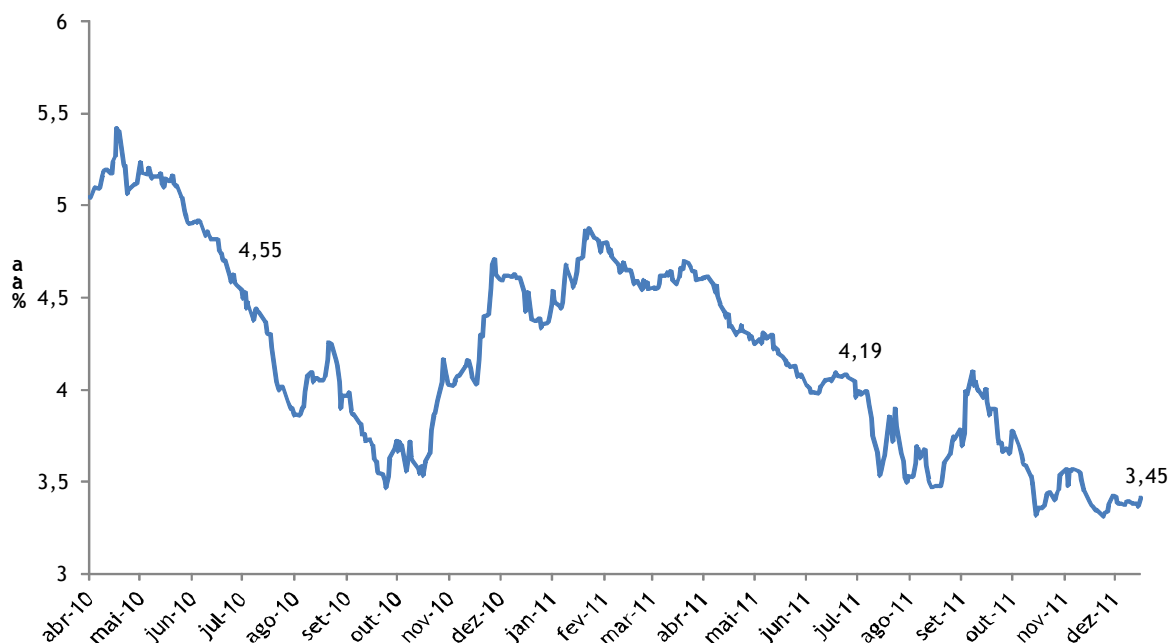
Na comparação com a última reabertura do Global 2021 realizada em julho de 2011, as condições de colocação dos papéis nesta operação foram mais favoráveis ao Tesouro, uma vez que a *yield* caiu cerca de 0,74 ponto percentual, de 4,188% a.a. para 3,449% a.a. Trata-se da menor taxa obtida para uma emissão soberana brasileira no mercado em dólar.

A reabertura a uma taxa de juro menor é explicada, em boa medida, pela grande confiança dos investidores na economia brasileira. Ao longo de 2011, o país recebeu elevações do *rating soberano* por parte das principais agências internacionais classificadoras de risco – *Fitch, Moody's e S&P*. Durante a operação, cabe destacar a forte demanda pelo título brasileiro – somente nos EUA e na Europa, a procura pelos títulos superou em aproximadamente cinco vezes o volume inicialmente projetado. Abaixo, segue o gráfico com o histórico da taxa de retorno (*yield*) do Global 2021:

---

<sup>1</sup> Na ocasião, o Tesouro Nacional utilizou o mecanismo conhecido como *green shoe*, no qual a emissão é realizada em horário compatível com os mercados norte-americano e europeu e o emissor se reserva o direito de reabri-la logo em seguida no mercado asiático, com volume e condições predeterminadas. Tal estratégia é especialmente benéfica para expandir a base de investidores, motivo pelo qual tem sido utilizada com frequência nas emissões soberanas brasileiras.

## Histórico da *yield* do Global 2021 desde seu lançamento



Fonte: Bloomberg

A terceira reabertura do Global 2021 está em linha com os objetivos do Tesouro Nacional, em particular, aquele que buscará o aperfeiçoamento do perfil do passivo externo, com vistas a consolidar a curva de juros externa em dólares por meio da manutenção de pontos de referência (*benchmarks*). A tabela abaixo mostra o histórico com a emissão e as três reaberturas do Global 2021, em 15 de Abril de 2010, 27 de Julho de 2010, 07 de Julho de 2011 e 03 de Janeiro de 2012, respectivamente.

### Características das Colocações do GLB 2021.

	1ª Emissão 15/04/2010	1ª Reabertura 17/07/2010	2ª Reabertura 07/07/2011	3ª Reabertura 03/01/2012
Prazo	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos
Vencimento	22/1/2021	22/1/2021	22/1/2021	22/1/2021
Cupom de juros	4,875% a.a.	4,875% a.a.	4,875% a.a.	4,875% a.a.
Preço de emissão (valor de face)	98,98%	102,71%	105,35%	110,997%
<b>Yield</b>	<b>5,00% a.a.</b>	<b>4,547% a.a.</b>	<b>4,188% a.a.</b>	<b>3,449% a.a.</b>
<i>Spread</i> *	115,6 bps	150 bps	105 bps	150 bps
Pagamento do principal	No vencimento	No vencimento	No vencimento	No vencimento
Pagamento dos juros	semestral	semestral	semestral	semestral
Mercado Global (US\$ milhões)	750	750	500	750
Mercado Asiático (US\$ milhões)	37,5	75	50	50
<b>Total das Emissões (US\$ milhões)</b>	<b>787,5</b>	<b>825</b>	<b>550</b>	<b>825</b>

\* Em relação ao US Treasury Bond

Fonte: Tesouro Nacional – Codip/Gerex

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>

Ao final da operação, o estoque do Global 2021 em mercado atingiu US\$ 2,987 bilhões, volume que visa dar mais liquidez ao título no mercado secundário e reafirma a sua posição de *benchmark* de 10 anos.

**Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública**

**Relacionamento Institucional**

**Equipe técnica:**

Gerente: André Proite

Gerente Adjunta: Flávia Fernandes Rodrigues Barbosa

David Rebelo Athayde

Marcelo Martins de Bessa

Juliana Diniz Coelho Arruda

Estagiária: Tânia Ferreira de Oliveira

Estagiária: Bruna Mendes

e-mail: [stndivida@fazenda.gov.br](mailto:stndivida@fazenda.gov.br)

---

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>